



Carta de Belém

Denominado da "Carta de Belém", esse é o documento que reúne a posição de todos os participantes da III Mostra de Cinema de Amazônia em relação aos rumos a serem imprimidos no que tange ao movimento cinematográfico regional. Em seguida, a "Carta de Belém", na íntegra.

REUNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ NUM ENCONTRO REGIONAL OS CINECLUBES DA AMAZONIA DECLARAM:

1. Os cineclubistas reconhecem a particular situação da Região Amazônica no contexto cultural nacional e proclamam a todos os participantes da III Mostra de Cinema da Amazônia e se voltarem para os problemas regionais e a romperem com o colonialismo cultural que tem afastado a região de sua real identidade.

2. Verificado o sistema de distribuição, tanto comercial quanto a do mercado paralelo, os cineclubes constatarem a ausência do cinema Brasileiro e em particular o cinema regional, o que tem acarretado o distanciamento da região dos problemas nacionais e um quase total desconhecimento da trajetória do nosso cinema.

3. Cabe ao movimento cineclubista, organizado em torno da Federação Norte de Cineclubes e junto com os cineastas e demais entidades culturais interessadas no cinema na região, criar formas para romper com esta situação.

RESOLUÇÕES.

1. Tendo em vista a precariedade do sistema de distribuição, os cineclubes da Região darão o seu total apoio à distribuidora do Conselho Nacional de Cineclubes - CNC e, com esta, estabelecer um mecanismo de circulação efetivo do acervo da distribuidora do CNC e dos arquivos regionais.

2. No sentido de ampliar o contato e a troca de informações entre as entidades da região, os cineclubes recomendam que a federação norte tenha como uma de suas prioridades a edição de um Boletim Mensal;

3. Os cineclubes lutarão pela criação de cooperativas estaduais onde seja possível reunir equipamentos necessários para a produção cinematográfica em qualquer bitola;

4. Os cineclubes ficam atentos para as medidas tomadas pela EMBRAFILME, através de sua dire-

toria de operações não comerciais esperando que esta venha a ouvir os cineclubes em suas resoluções. Apoiando em princípio o trabalho desta entidade.

5. A carência de informações, sobretudo a carência de informações do cinema regional, levem os cineclubes da região e também se transformem em centros de pesquisas no sentido de estabelecer a experiência cinematográfica amazônica em sua totalidade e ao mesmo tempo contribuir para a preservação da memória nacional no espírito do trabalho desenvolvido pelo Centro de Pesquisadores do cinema brasileiro.

6. Apoiar o trabalho desenvolvido pela ABD através de suas sessões na região norte.

7. Os cineclubes de Amazônia neste seu primeiro encontro estabelecem a necessidade de manter estreito contato com o Conselho Nacional de Cineclubes CNC, apoiando-o em suas resoluções, bem como com as outras entidades similares de outras regiões do Brasil.

Belém, 05 de agosto de 1976

